

**POR QUE
ACOMPANHAMENTO?**





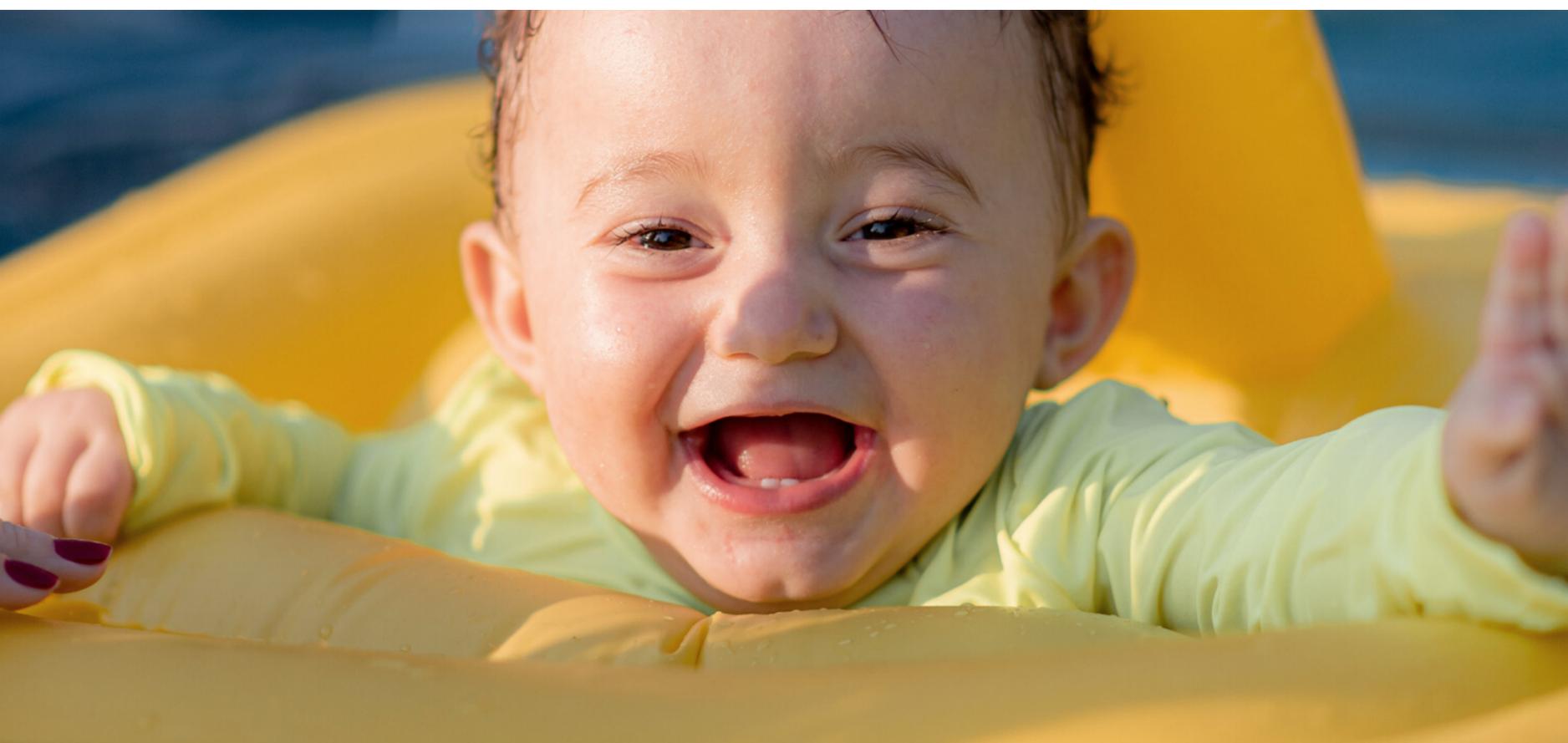
O bebê nasce. Você vira uma máquina de trocar fraldas e dar de mamar. E seu celular já avisa falta de memória por tantas fotos das caretas em vários ângulos e roupinhas que já não servem mais.



E um belo dia quando você está prestes a dizer que não aguenta mais dormir mal, comer mal e viver de coque no cabelo, **seu bebê começa a sorrir**. E isso renova... a sua energia e também as milhares de fotos no seu celular.



E ele começa a sustentar o pescoço, a pegar objetos, a levá-los na boca, senta sozinho, come (nesse momento as fotos triplicam, vai por mim!), fica em pé sem apoio, dança e bate palmas. Já está chegando o primeiro aniversário.



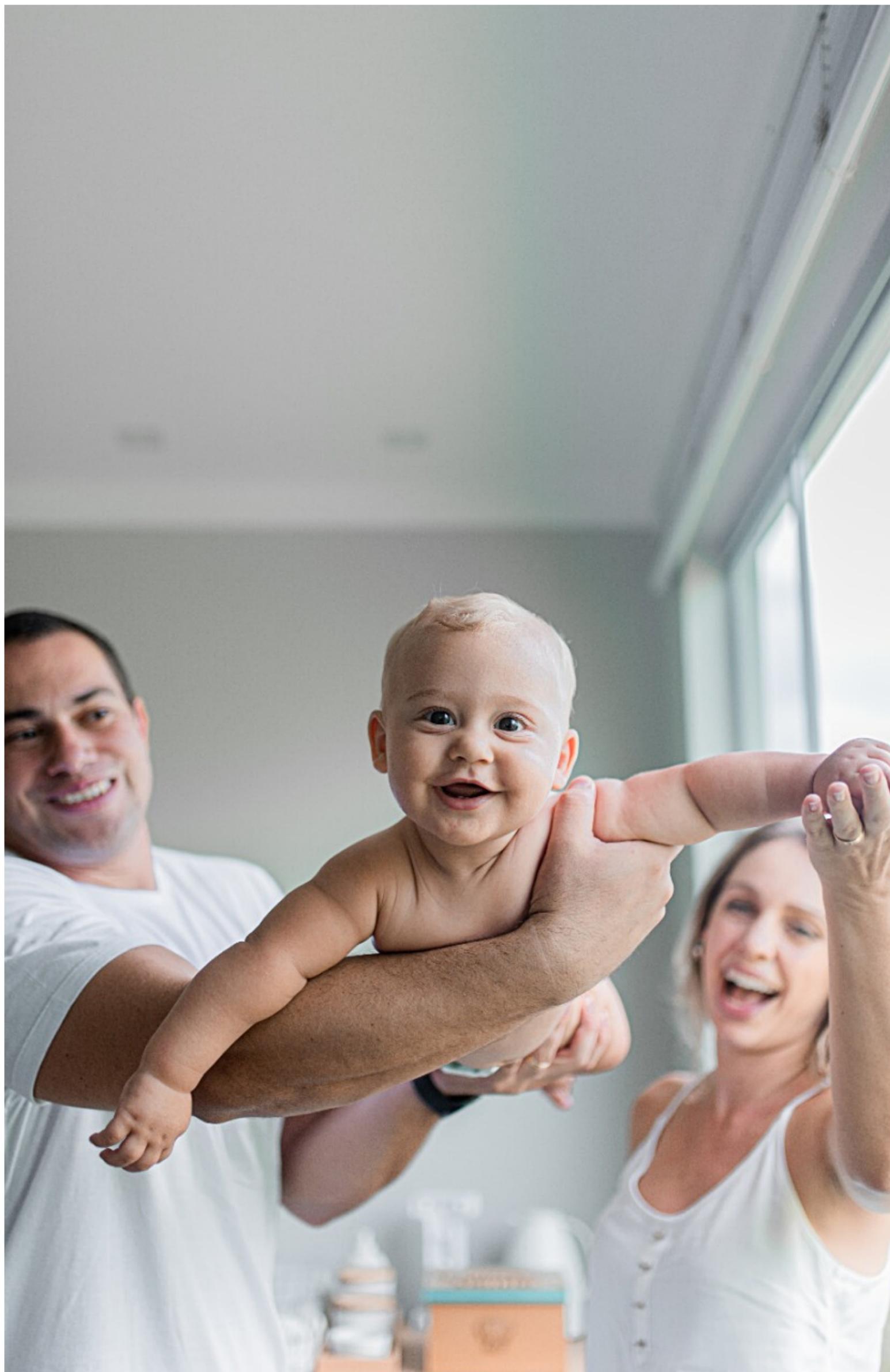
Num lapso de saudade, você vê um vídeo dele recém-nascido e acha estranho o choro. E os pés que já não cabem na sua mão como antes? As dobrinhas que já estão todas recheadas e roliças?



A sua sensação é de não **querer perder nada**, nada, nem um segundo sequer. Nem um sorriso, nem uma careta, nem uma gracinha. Você não quer esquecer, **mas** percebe que já não se lembra de como era o choro de recém-nascido.



Fazer o acompanhamento do seu bebê é não
precisar se preocupar em se lembrar
porque, na verdade, **você** **estará**
garantindo que não vai esquecer.



É garantir que esse primeiro ano tenha registros nos quais **você vai aparecer** (e não só estar por trás do seu celular). É poder ficar **sossegada** que **esse primeiro ano inteiro** estará guardado da forma mais sincera e bonita possível. É não precisar contar que você vai ter tempo de revelar as fotos (porque isso não acontece e as fotos se perdem).



Fazer o acompanhamento desse primeiro ano, o ano que muda tudo (num dia ele nem abre os olhos direito e de repente ele fala, anda, dança, ri...) é **garantir que seu filho não seja mais uma das crianças dessa geração que não terá fotos fora das redes sociais.**